



Cooperar é fundamental!

Bruno da Rosa Cunha
Pedro Alves Gelpi
Pedro Christo Reis
Colégio Mãe de Deus – T. 303

Os jogos e sua classificação

O ritmo de vida nos dias atuais, com todas as suas tecnologias e obrigações faz com que tenhamos que refletir o nosso real papel na coletividade. O jogo pode auxiliar nesta reflexão, pois através dele construímos alteridade.

É através do jogo que podemos construir a realidade, enxergar além, expressar sentimentos (medos e angústias). Através do jogo é possível um desenvolvimento integral.

Os jogos podem ser classificados em cooperativos e competitivos, sendo que os primeiros não existem vencedores, todos ganham e não existe o medo de errar, o fracasso. Já nos segundos, sempre tem um vencedor, a derrota, o sentimento de fracasso e principalmente a desistência da prática do jogo.

No jogo cooperativo, os participantes aprendem juntos, é divertido para todos, pois há o envolvimento do grupo sem deixar de fora um participante. As habilidades de cada um são levadas em conta e juntos desenvolvem capacidades, criam ou ampliam os laços de amizade, ensinando a ter laços de solidariedade e unidade importantes para os dias de hoje.

Ao longo de toda a nossa educação, desde que entramos no colégio, participamos dessas atividades, que mesmo sem percebermos ensinam muito. No entanto, no sábado em que participamos das atividades com os jogos cooperativos ficou evidente o quão preciosos são eles em nossa educação, com o auxílio dos professores que mediaram essas atividades, percebemos que são importantes na construção de valores, pois transmitiram a idéia de coletivo e cooperação.

Portanto, pensamos que em todos os espaços de educação esse tipo de atividade deve ser vivenciado, pois assim o verdadeiro sentido de união, solidariedade e cooperação estarão presentes entre os alunos.

Referências

KOCH, Karl, **Pequenos jogos esportivos**. Barueri, SP. Manole, 2005.



MACGREGOR, Cynthia. **Jogos não competitivos para crianças**. São Paulo: Madras, 2004.

MARIOTTI, Fabian. **A Recreação e os jogos**. Porto Alegre: Kodomo, 2002.